

A AVALIAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Norzerlandia Leandro Pereira Leite (01); Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena (02); Samara Sânya Farias de Figueirêdo (03); Franciana Camila de Almino Alencar (04); Arclébia Luiza Alencar Pereira (05)

Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará- CEFET, Avenida Plácido Aderaldo Castelo, 1646

Email: norzerlandia@hotmail.com

samarasanya@yahoo.com.br

biaebiana@hotmail.com

www.cefet.caririce.br

RESUMO

A referida pesquisa vem discutir a avaliação em Educação Física no Ensino Médio, que é um período escolar que merece atenção especial devido mudanças e transformações que ocorrem com os alunos na transição da infância/adolescência para a vida adulta. O estudo tem como objetivo analisar como se realiza a avaliação da aprendizagem nas aulas de Educação Física do Ensino Médio das escolas estaduais e federais na cidade de Juazeiro do Norte. O estudo é descritivo e de campo. A amostra compôs-se de 150 alunos do ensino médio e 11 professores de educação física de instituições estaduais e federais de ensino. A coleta de dados foi feita através da aplicação de dois tipos de questionários direcionados aos professores e alunos, com perguntas objetivas e subjetivas elaborado pelo pesquisador (a) e em seguida validado. Os resultados demonstraram que a avaliação é realizada adotando-se como critérios: conhecimentos, frequência, interesse e cooperação levados em conta pelo professor, que são utilizados como instrumentos de avaliação provas escritas, trabalhos em grupo, pesquisas e que a grande maioria dos alunos querem mudanças na forma de avaliar. Uma quantidade significativa de professores faz apenas a avaliação diagnóstica esquecendo que outras fazem parte do processo que investiga melhor as falhas a serem consertadas. Sugere-se que a avaliação em Educação Física seja contínua e que compreenda as fases diagnóstica, formativa e somativa englobando os domínios cognitivos, afetivos ou emocionais, social e motor.

Palavras-chave: Avaliação, Educação Física, Ensino Médio.

A Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica e que, portanto, goza de legalidade suficiente para integrar o currículo da escola, que por sua vez, traz uma seleção de conhecimentos que, organizados devem proporcionar ao aluno uma reflexão acerca de uma dimensão cultural e esta, aliada a outros elementos dessa organização, visa contribuir com a formação geral do aluno.

Esta disciplina se preocupa especificamente com a corporalidade, ou seja, com o bem-estar do indivíduo como um todo, enfim, ela trata da saúde geral do ser humano, sendo então, tão importante como qualquer outra.

Normalmente a avaliação deve ser aplicada para orientar a aprendizagem do aluno de acordo com o conteúdo aplicado e explorado, é uma forma de verificar até onde os objetivos pretendidos estão sendo alcançados.

A avaliação na Educação Física, está precisamente voltada à uma contribuição para o processo de apropriação ativa e crítica de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à emancipação, evolução e à auto-realização do aluno como sujeito crítico, autônomo, capaz de tomar decisões, resolver problemas dentre outros inúmeros aspectos que contribuam para o exercício pleno da cidadania. (RESENDE, 1995)

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar como se realizou a avaliação da aprendizagem nas aulas de Educação Física do Ensino Médio das escolas estaduais e federais na cidade de Juazeiro do Norte.

Fundamentação teórica

A Educação Física o Ensino Médio e seu papel na Escola

O Ensino Médio finaliza a educação básica e tem o objetivo de solidificar os conhecimentos absorvidos na fase escolar anterior que seria o Ensino Fundamental. A Educação Física no Ensino Médio merece uma atenção muito especial, pois nessa fase os adolescentes passam por inúmeras transformações que lhes dão a oportunidade de vivenciar outras experiências. É um momento de transição da infância para a juventude. A Educação Física pode contribuir significativamente para um amadurecimento saudável desse novo jovem.

A Educação Física enquanto prática pedagógica, trata de uma área do conhecimento chamada de cultura corporal, que tem como papel servir de elemento transformador da sociedade, construindo valores e favorecendo o acesso ao conhecimento amplo e útil. Entre os conhecimentos que devem ser transmitidos dentro da cultura corporal, estão: o jogo, o esporte, as lutas, a ginástica e a dança.

A avaliação na Educação Física

No que diz respeito a avaliação da educação física no Ensino Médio, é importante esclarecer que a questão reprovativa ligada a esta disciplina, depende muito do projeto político pedagógico da escola, é a instituição de ensino que decide se essa disciplina tem caráter reprovativo ou não, dessa forma, fica a critério do sistema educacional do estabelecimento de ensino.

A avaliação em Educação Física do Ensino Médio, de acordo com Betti e Zuliani (2002) deve enfatizar a aquisição de conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento, facilitar a vivência de práticas corporais levando em conta os interesses do aluno e favorecer o desenvolvimento pleno do educando que compreende entre outros os aspectos afetivo, social e motor, servindo para problematizar a ação pedagógica e não somente classificar este aluno por meio de uma nota ou conceito.

Na Educação Física, de acordo com Resende (1997), avaliar deve ter um caráter participativo, com a função de um diagnóstico continuado, apontando o nível das mudanças qualitativas no processo ativo de apropriação dos conhecimentos, habilidades, esforço crítico e criativo do aluno, bem como no processo de identificação e superação dos conflitos inerentes ao ensino-aprendizagem.

Instrumentos e critérios de avaliação na Educação Física

Normalmente, para compor um projeto de avaliação em Educação Física faz-se uso de instrumentos quantitativos como o teste e a medição. O primeiro averigua algo por meio de situações pré-arranjadas e determina qualidades, distinções ou características do objeto observado. O segundo, limita-se a determinar extensão, dimensão, quantidade e grau ou capacidade de algo, sempre atribuindo valores, seguindo regras previamente estabelecidas. (PILETTI, 2003)

Os instrumentos utilizados para avaliar podem ser: provas práticas e escritas, seminários, trabalhos em grupo, frequência nas aulas, exercícios e atividades, conhecimentos, observações sistemática e assistemática, sínteses verbal e escrita entre outros, e quanto aos critérios, podem ser: aptidão física, habilidades e destrezas motoras, participação, presença, relacionamento, liderança, cooperação, desempenho, interesse, criatividade, comportamento etc, todos de alguma forma são usados pelo professor de Educação Física no ato de avaliar.

Metodologia

A referida pesquisa é caracterizada como uma pesquisa descritiva e de campo. A amostra foi constituída por professores de Educação Física e alunos de ambos os sexos do Ensino Médio das escolas estaduais e federais da cidade de Juazeiro do Norte-Ce.

Quanto aos estabelecimentos de ensino, estes foram escolhidos através de sorteio, sendo pesquisados em cada instituição todos os professores de Educação Física totalizando 11 professores e 21 alunos de cada instituição também sorteados aleatoriamente, sendo 7 do 1º ano, 7 do 2º ano e 7 do 3º ano que foram ainda divididos por sexo, perfazendo um total de 150 alunos.

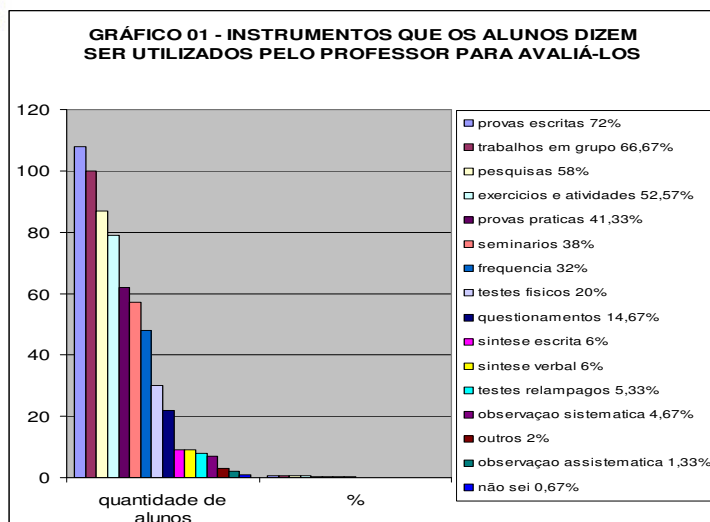
Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram questionários aplicados aos professores de Educação Física e aos alunos do Ensino Médio, é importante que se faça conhecer que foi realizada sua elaboração e posteriormente sua validação. Foram aplicados dois questionários, um para os professores de Educação Física e outro destinado aos alunos do Ensino Médio, ambos constando de perguntas abertas e fechadas.

Antes de ser distribuído o questionário para cada investigado responder, foi explicado a necessidade, o objetivo da pesquisa, entregue o Termo de Consentimento Livre Esclarecido a cada indivíduo pesquisado e a pesquisadora se disponibilizou para tirar as possíveis dúvidas.

A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva, e os dados apresentados em percentis, sob forma de gráficos. É importante esclarecer que foram analisadas apenas as questões referentes à avaliação como critérios, instrumentos, divisão da avaliação entre outras.

Análise e interpretação dos dados

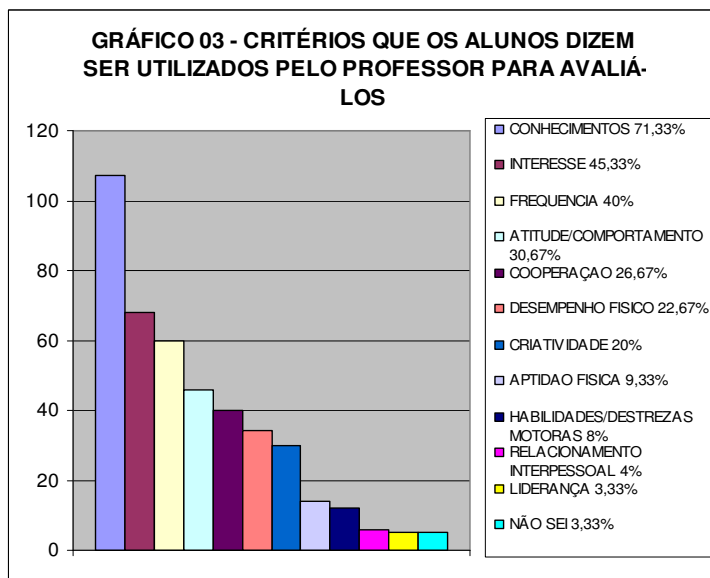
O gráfico 01 diz respeito a opinião dos alunos sobre os instrumentos adotados pelo professor de educação física como forma de avaliação.



A partir do gráfico exposto, pode-se observar que 72% dos alunos afirmam que seus professores usam como instrumentos de avaliação as provas escritas, 66,67% diz que seus professores usam trabalhos em grupo, 58% afirmam que são avaliados através de pesquisas, 52,57% confirmam que seu professor usa exercício e atividades como instrumento, 41,33% expõem que são avaliados através de provas práticas.

De acordo com o Coletivo de Autores, (1992) a utilização de instrumentos de avaliação bem elaborados estimulando o interesse e desafiando a curiosidade do aluno é possível realizar em qualquer parte da aula.

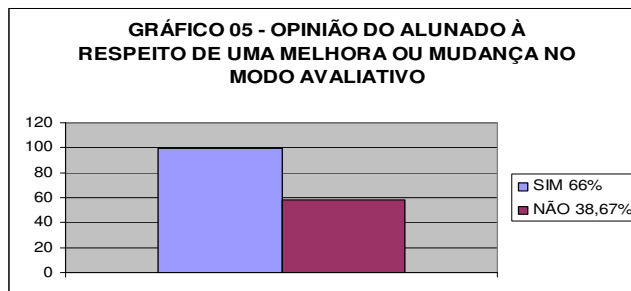
GRÁFICO 03 – CRITÉRIOS QUE OS ALUNOS DIZEM SER UTILIZADOS PELO PROFESSOR PARA AVALIÁ-LOS.



Observa-se nesse gráfico que 71,33 % dos alunos afirmam que o professor adota como critério de avaliação os conhecimentos do aluno; 45,33% afirmam que o professor adota o interesse: 40% relatam que o professor utiliza como critério a frequência/assiduidade;

Os dados permitem perceber que a maioria cita como critério de avaliação o conhecimento do aluno, Betti e Zuliani (2002), descrevem que no Ensino Médio deve-se enfatizar a aquisição de conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento e facilitar a vivência de práticas corporais, levando em conta os interesses do aluno, do grupo em geral. Desse modo é correto se utilizar diversos critérios para avaliá-los.

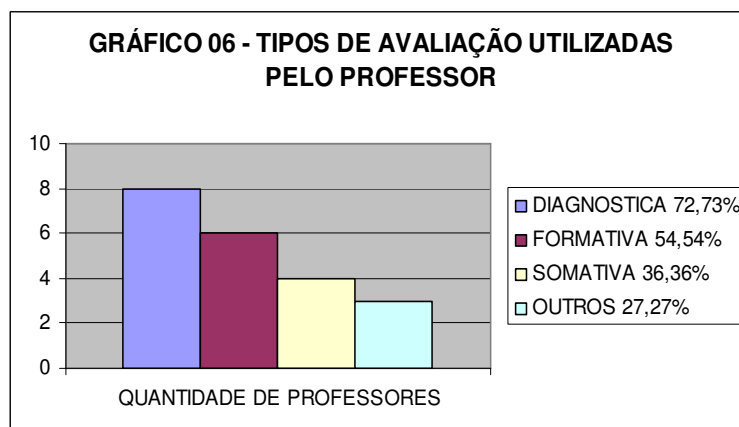
GRÁFICO 05 – OPINIÃO DO ALUNO À RESPEITO DE UMA MELHORA OU MUDANÇA NO MODO AVALIATIVO.



Neste gráfico, fica claro o desejo de mudança por parte dos alunos, 61% gostariam de mudar alguma coisa; 38,66% não querem nenhuma transformação. Dentre os que almejam uma mudança, 19,5% dizem que o professor não deve se limitar apenas a um esporte, que explore mais a disciplina e outros assuntos; 11,9% pedem que o professor aborde conteúdos que faça sentido e contribuam para o aprendizado do aluno;

Esses dados são confirmados com o que defende Betti e Zuliani (2002), quando dizem que no Ensino Médio a Educação Física deve propiciar o atendimento de novos interesses do aluno sem reproduzir o modelo anterior, é importante considerar a nova fase afetivo-social e cognitiva pela qual o adolescente está passando.

GRÁFICO 06 – TIPOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADAS PELO PROFESSOR.



De acordo com o gráfico apresentado, observa-se que 72,73% dos professores fazem avaliação diagnóstica; 54,54% utilizam a formativa; a somativa é aplicada 36,36% dos professores e 27,27% afirmou realizar outros tipos de avaliação como a processual e a contínua.

De acordo com o Coletivo de Autores (1992), a avaliação não se reduz as partes, divididas por início, meio e fim ou a períodos predeterminados, nem se limita a medir, comparar, classificar e selecionar alunos, tão pouco se reduz a análise de condutas esportivo-motoras, nem gestos ou táticas.

O que se deve destacar é que o processo avaliativo apresenta uma variedade de outros eventos, o que constitui numa totalidade com finalidades, sentidos concretos, conteúdos e formas de praticá-la.

De acordo com a pesquisa os tipos de avaliação utilizados pelo professor de Educação Física são, em sua maioria as diagnóstica, formativa e a somativa, não deixando de ser aplicadas a processual e a contínua.

Como instrumentos de avaliação o professor utiliza inúmeros como, por exemplo, pesquisas, trabalhos em grupo, seminários, provas escritas, provas práticas, frequência, exercícios e atividades, e que, ao fazer uso desses instrumentos o professor procura analisar o aluno através de critérios como: interesse, conhecimentos, frequência e assiduidade.

O importante é despertar no aluno a consciência e a responsabilidade, fazendo dele um cidadão competente e capaz de vencer seus obstáculos.

Sugere-se que a avaliação em Educação Física seja contínua e que compreenda as fases diagnóstica, formativa e somativa englobando os domínios cognitivos, afetivos ou emocionais, social e motor.

Propõe-se ainda que a avaliação na Educação Física inclua ao longo do processo ensino-aprendizagem várias estratégias que levem em conta os propósitos específicos propostos pelo programa de ensino, a capacidade do aluno expressar-se pela linguagem escrita, falada, sua capacidade de movimentar-se, solucionar problemas, elaboração de coreografias, danças, táticas e sugestões (do aluno) que possam ajudar o aluno a melhorar e o professor a entender melhor seu educando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, Mauro, ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretriz pedagógica.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte-2002, 1 (1): 73-81
- CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma Nova Didática.** 15. ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2003.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** Cortez. 1992.
- LORENZ, C. F; TIBEAU C. **Educação Física no ensino médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos.** Revista digital. Nov.2003, Ano 9 – nº66 disponível em <http://www.efdesportes.com>
- MEDINA, João Paulo S. **A Educação Física cuida do corpo...e “mente”.** 7. ed. Campinas – SP: Papyrus. 2004.
- PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** 23. ed. São Paulo-SP: Ática.2003.
- RESENDE, Hélder Guerra de. **Princípios Gerais de ação didático- pedagógica para avaliação do ensino-aprendizagem em Educação Física escolar.** Revista Motus Corporis. (1995) Rio de Janeiro-RJ: 11(4): 04-16
- RESENDE, Hélder Guerra de et alii **Elementos Constitutivos de uma proposta curricular para o ensino-aprendizagem da Educação Física na escola: um estudo de caso.** Revista Fluminense de Educação Física escolar. (1997) Niterói-RJ: (prelo)
- SANT’ANNA, Flávia Maria, ENRICONE, Dêlcia, ANDRÉ, Lenir Cancelli, TURRA, Clódia Maria Godoy. **Planejamento de ensino e avaliação.** 11º ed. Porto Alegre-RS: Sagra.1986.
- SOLER, Reinaldo. **Educação Física Escolar.** Rio de Janeiro: Sprint. 2003.